

spirit

**CONEXPO
2014**
Mostruário de
Máquinas Volvo

**FELIZ
ANIVERSÁRIO
DE 60 ANOS**
da carregadeira
de rodas Volvo

FORÇA & MOTRIZ

Presidente da Volvo CE
Martin Weissburg





**INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E QUALIDADE.
É A VOLVO CONSTRUCTION EQUIPMENT
NA CONEXPO.**



É o momento de planejar um encontro com a Volvo Construction Equipment em Las Vegas para a CONEXPO 2014. Visite nosso estande, fale com nossos experts sobre as últimas tendências do setor e veja de perto as inovações que só a Volvo lhe oferece. Temos uma equipe inteiramente dedicada a América Latina esperando por você. Saia na frente - baixe nosso aplicativo através do volvoconexpo.com.

North Hall, Booth 10951 • Gold Lot, Booth 1300

Volvo Construction Equipment



spirit

Esta edição de 50º aniversário celebra o espírito de inovação no coração da Volvo Construction Equipment

Uma entrevista com o novo Presidente da companhia, Martin 'Marty' Weissburg, conduz o conteúdo desse 'novo look' *Spirit*, na qual ele fala sobre a importância de revendedores fortes para o sucesso contínuo da Volvo CE.

Os distribuidores estarão entre os mais de 130.000 participantes na ConExpo 2014, em Las Vegas, que apresenta a tecnologia mais recente de motores Tier 4 Final/Stage IV da Volvo CE. Os novos motores de nossos modelos mais recentes não são apenas mais limpos que suas versões anteriores, mas, ao reduzirem emissões, estão, na maioria dos casos, mais potentes e energeticamente eficientes.

Realizada a cada três anos, a mostra de Las Vegas é um dos maiores e mais importantes eventos da indústria de construção, juntamente com os realizados em Munique e Xangai. Com a Volvo CE entre os 2.400 expositores que mostram os novos produtos e tecnologias de cada segmento da indústria de construção, destacamos uma seleção das máquinas da Volvo exibidas na ConExpo nas páginas 14-19.

Faz agora 60 anos desde que a primeira carregadeira de rodas da Volvo saiu da linha de produção, e escrevemos sobre sua história até os dias de hoje e sobre seu futuro nas páginas 30-31. Não apenas a LEGO® Technic lançou um modelo da L350F guiado por controle remoto – leia a história na página 10 –, mas a *Spirit* também está comemorando o aniversário da carregadeira de rodas com um concurso para encontrar a melhor foto dela feita por um leitor. Veja a página 45 para mais detalhes.

No mais, a revista está repleta de histórias e fotos sobre nossos clientes e suas novas máquinas Volvo, e você pode nos dizer o que acha da *Spirit* em nossa fan page no Facebook.

Aqueles que desejarem mais informações sobre qualquer assunto da revista, incluindo eventos na ConExpo, irão encontrá-las no novo website da *Spirit*, em www.volvospiritmagazine.com. Recentemente atualizado com as últimas notícias e informações, o website também apresenta vídeos sobre os artigos apresentados nestas páginas. E o que seria mais fácil que fazer o download do aplicativo grátis *Spirit* App para ver a revista ganhar vida?

JUNTE-SE A NÓS ONLINE

www.volvospiritmagazine.com



Spirit - Volvo Construction Equipment Magazine



@VolvoCEGlobal



GlobalVolvoCE



Revista Volvo Spirit

Martin Weissburg



THORSTEN POSZWA
Diretor Global
Comunicações Externas
Volvo Construction Equipment SA

NESTA EDIÇÃO

- 3 CARTA DE BOAS-VINDAS**
Um guia para esta edição pelo Editor-chefe, Thorsten Poszwa
- 10 DINAMARCA**
Descubra o que acontece quando as gigantes Volvo CE e LEGO Group unem forças
- 14 ESTADOS UNIDOS**
Leia tudo sobre os produtos da Volvo CE expostos na ConExpo 2014
- 20 NOVA ZELÂNDIA**
O premiado produtor de agregados, Stevenson Resources, se mantém fiel à Volvo CE
- 24 BÉLGICA**
Um hub exclusivo para implementos avulsos reduz o tempo de entrega
- 28 CHINA**
Uma recepção favorável para uma nova gama de peças de desgaste
- 30 LIÇÃO DE HISTÓRIA**
Celebrando os 60 anos da carregadeira de rodas da Volvo
- 32 CINGAPURA**
Os pavimentadores da Volvo ajudam a construir a primeira via em túnel submarino da cidade-estado
- 36 ALEMANHA**
Uma firma familiar de construção recebeu a entrega da primeira motoniveladora Volvo de nova geração no país
- 38 ÁUSTRIA**
Uma montanha de calcário não é páreo para as máquinas Volvo
- 41 ÍNDIA**
Conheça o primeiro ganhador de um novo prêmio que reconhece o desempenho do revendedor
- 42 EMIRADOS ÁRABES UNIDOS**
As carregadeiras de rodas da Volvo funcionam no maior porto de carga do Oriente Médio
- 45 CONCURSO DE FOTOGRAFIA**
Convidamos os leitores a enviar fotografias de uma carregadeira de rodas da Volvo
- 46 VOLVO OCEAN RACE**
Uma entrevista com o especialista em meteorologia que acompanha a corrida
- 49 CANTO DO OPERADOR**
Um operador austríaco detém o título do Clube Europeu de Operadores Volvo CE



NA CAPA

6 TRILHA INTERNA
Entrevista exclusiva da *Spirit* com o Presidente da Volvo CE, Martin 'Marty' Weissburg



49



10



30



46

REVISTA VOLVO CE SPIRIT

Março/Abril/Maio 2014 NÚMERO DA EDIÇÃO: 50

PUBLICADA POR: **Equipamentos de Construção Volvo SA**
EDITOR-CHEFE: **Thorsten Poszwa**
COORDENADOR EDITORIAL: **Krista Walsh**

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN: **CMDR sprl**
www.cmdrcoms.com

CONTRIBUIDORES: **John Bayliss; Julia Brandon; Patricia Kelly; Hans Grand; Nigel Griffiths; Brian O'Sullivan; Steve Skinner** FOTÓGRAFOS: **Stuart Bell; Pedro Freitas; Hans Grand; Natalie Hill; Iwansntu; Mark Keatley; Erik Luntang-Jensen; Anders Nilsson; Heinz-Joachim Petrus; Juha Roininen; Amory Ross; Steve Skinner**



Envie sua correspondência editorial para a Volvo Spirit Magazine, Volvo Construction Equipment, Hunderenveld 10, 1082 Brussels, Belgium; ou por e-mail para volvo.spirit@volvo.com

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação (texto, dados ou parte gráfica) pode ser reproduzida, armazenada em sistemas de dados ou transmitida, de qualquer forma ou meio, sem a obtenção prévia da permissão escrita por parte da Volvo CE. A Volvo Construction Equipment não necessariamente apoia os pontos de vista ou opiniões factuais dos artigos nesta edição. Quatro edições por ano - impressas em papel ambientalmente amigável.



FORÇA MOTRIZ

Há vários meses em seu novo papel como Presidente da Volvo Construction Equipment, Martin 'Marty' Weissburg tem há muito tempo a opinião de que a chave para o sucesso da companhia está em distribuidores fortes

por Patricia Kelly

Muito longe de ser um estranho ao Volvo Group, tendo conduzido a Volvo Financial Services antes de liderar a Volvo CE, Martin 'Marty' Weissburg trabalhou de maneira bastante próxima com os distribuidores Volvo CE por muitos anos. →



“Respeito sua experiência operacional, seu profissionalismo e seu espírito empresarial”, diz ele. “Todos os dias, esses distribuidores colocam o próprio capital em risco – eles muitas vezes estão gerenciando as próprias companhias, e tenho muito respeito por isso. Nunca me afasto da visão de que distribuidores estáveis e fortes, que trabalham bem, são importantes para o sucesso contínuo da Volvo CE.”

Um dos seus muitos objetivos na Volvo CE, diz ele, é interagir com distribuidores e redes de distribuição. “É assim que aprendo muito, não apenas sobre as necessidades dos clientes, mas sobre o que está acontecendo exatamente no mercado.”

Com a reputação interna no Volvo Group de um estilo de liderança centrado em desenvolver habilidades, talentos e impulsionar a cultura interna, sua ênfase está no trabalho em grupo com uma abordagem comercial fortemente focada. Weissburg está determinado para que a Volvo CE continue em seu caminho de crescimento lucrativo.

“Vamos manter nosso foco em nossa estratégia de marca dupla, à medida que continuamos com um bom desempenho em mercados maduros, mas também continuaremos a crescer e nos tornar ainda maiores, com uma presença mais forte em muitos mercados emergentes”, diz ele.

“Estou realmente ansioso para trabalhar com as equipes de vendas e marketing da Volvo CE, para reforçar a maneira que trabalhamos com os distribuidores. Eles são nossa interface com os clientes, e precisamos trabalhar como uma equipe.

TEMOS O MELHOR PRODUTO, OS MELHORES EMPREGADOS, A MELHOR DISTRIBUIÇÃO

“Nós temos o melhor produto, os melhores empregados, a melhor rede de distribuição – esse é o nosso tripé de base, que é muito forte. Adicione a isso cada vez mais soluções e suporte aos clientes, peças, serviços em geral e de manutenção – devemos garantir que estejamos fornecendo uma oferta completa ao cliente, para mantê-los sempre retornando ao mesmo distribuidor Volvo CE para todas as suas compras de equipamentos.”

Sua existência é geograficamente dinâmica, com muitos meses de viagem a cada ano: “Sou americano segundo meu passaporte, mas sou um estudante de todas as culturas e, na verdade, o que me deixa mais feliz é o aprendizado sobre novas culturas e diferentes partes do mundo – é uma das melhores partes do meu trabalho.”

Alguns dias após o anúncio de sua nomeação, em novembro, Weissburg estava na estrada visitando localizações-chave da Volvo CE.

“Assim como em minha função anterior, uma de minhas tarefas será ver de perto as diversas operações e experimentar culturas diferentes, fazer reuniões com a equipe Volvo CE e aprender sobre operações e aspectos do mercado.”

Proveniente de um setor que ele categoriza como uma parte ‘suave’ da indústria – os empregados dos serviços financeiros são quase sempre executivos – ele está ansioso para trabalhar com uma combinação de executivos e operários na Volvo CE.

“Estou voltando à área de operações e tecnologia, que é mais parecida com a minha origem. Eu realmente aprecio o produto físico e suas aplicações, assim como o lado de fabricação dos negócios”, afirma.

Tendo trabalhado em um canteiro de obras como estudante durante um emprego de verão – no qual aprendeu como operar uma retroescavadeira – Weissburg foi presidente de uma companhia de fabricação de médio porte, antes de se juntar à Volvo, há oito anos. Ele iniciou sua carreira profissional no campo de equipamentos de construção ao se juntar à Caterpillar depois de sair da universidade, como trainee de gestão de marketing. Educado nos Estados Unidos, com um Bacharelado em Ciências da Universidade de Purdue e um MBA em negócios internacionais da Universidade George Washington, tem anos de experiência em liderança global ligada à distribuição e vendas de equipamentos pesados.

“Na Volvo CE eu herdei uma equipe de gerenciamento forte, estável e bem estabelecida, com a qual posso trabalhar e aprender – uma oportunidade profissional maravilhosa”, ressalta Weissburg, que, apesar disso, está empenhado em corrigir uma compreensão errada comum sobre os serviços financeiros.

“Não se trata de finanças como uma função; os serviços financeiros são um produto, um produto de solução para os clientes. Estou agora gerindo uma companhia Volvo diferente, que é uma combinação do produto físico com um produto suave – equipamentos de construção com soluções para clientes”, explica.

“Uma das coisas que me agradam nesta indústria é que fabricamos e vendemos produtos que ajudam a gerar infraestrutura, tanto em mercados maduros quanto em emergentes; fabricamos e vendemos produtos que constroem ou consertam estradas, as quais

permitem o transporte de bens aos mercados; fabricamos produtos que extraem as commodities necessárias para o progresso das sociedades; fabricamos produtos que ajudam a construir moradias e escolas para pessoas, tanto em nações maduras quanto nas em desenvolvimento, e isso é motivo de orgulho para toda a equipe da Volvo CE e seus distribuidores”, afirma Weissburg, acrescentando: “E fazemos tudo isso seguindo nossos valores básicos – qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente – fornecemos tudo isso de uma maneira boa, que seja também satisfatória e lucrativa a nossos acionistas, cujo investimento, em retorno, aplicamos para ajudar esta companhia a crescer e conduzir nossos negócios progressivamente.”

Com preferência pela vivência em ambientes externos, Weissburg diz que, após uma semana atarefada, ele encontra paz e relaxamento através do trabalho físico no jardim, sem a distração de celulares, televisão, computadores ou reuniões.

“Adoro trabalhar com as mãos, estar ao ar livre, apreciar a natureza; adoro trabalhar no meu quintal.”

Weissburg diz que ele está ansioso para se mudar da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, para Bruxelas, na Bélgica, e explorar o interior belga. Duas de suas três filhas irão à escola na Bélgica, enquanto a terceira irá ir e vir da universidade nos Estados Unidos.

“Nós nos estabeleceremos em um lugar na Bélgica onde haja um espaço verde. Sou ambientalista até os ossos – não conseguiria ficar sem ar fresco.”

HERDEI UMA EQUIPE DE GERENCIAMENTO FORTE, ESTÁVEL E BEM ESTABELECIDADA



Perceba a diferença: O gerente global de gestão de marca, Mats Bredborg, e os novos modelos retratados com as máquinas reais

Os modelos da LEGO não são adequados para uso em áreas externas

EQUIPE MODELO

Quando as marcas globais Volvo CE e LEGO® Group trabalham juntas, o resultado com certeza será incrível. Não apenas o modelo de carregadeira de rodas L350F é a estrela de 2014 da LEGO® Technic, mas ele também será provavelmente um best seller para as duas marcas

por Brian O'Sullivan

A feira de brinquedos de Nuremberg, em fevereiro, viu a gigante dos brinquedos, LEGO Group, revelar seu mais recente modelo emblemático da LEGO® Technic. Com 1600 peças individuais e o maior elemento individual já criado pela marca, a carregadeira de rodas Volvo L350F não é simplesmente uma das estrelas da companhia em 2014 – ela é tão impressionante quando a máquina real em que foi baseada. A carregadeira de rodas – que pode ser reconfigurada como um transportador articulado A25F igualmente impressionante – pode levantar mais de 1kg em sua caçamba e

rodar sobre terrenos desafiadores, exatamente como sua versão real. O primeiro modelo sairá da fábrica em Billund, Dinamarca, em agosto. “A L350F é o auge da linha da Technic”, diz Niels Henrik Horsted, líder de marketing da LEGO® Technic.

A LEGO® Technic é uma submarca do LEGO Group com 35 anos, que tem a missão de criar veículos autênticos que sejam ao mesmo tempo funcionais e desafiadores de se montar. Eles também devem ser brinquedos robustos e divertidos. A longevidade da marca é boa para os negócios, já que as crianças crescem adorando-a e →



Gerente de design, Jeppe Juul Jensen

repassando esse afeto aos seus filhos. Destinados principalmente a garotos entre 9 e 13 anos, esses modelos robustos e complexos também atraem uma base de fãs adultos, com seguidores leais entre aqueles que apreciam a engenhosidade desses modelos complexos.

Entretanto, mesmo as marcas de sucesso precisam se desenvolver constantemente, então era lógico que a Volvo Construction Equipment e a companhia de brinquedos se unissem em algum ponto. Na verdade, essa relação vem de muito tempo atrás. Tendo estado envolvido em um empreendimento conjunto há uma década, o diretor global de gestão de marca da Volvo CE, Mats Bredborg, também contribuiu fundamentalmente para tornar o projeto L350F uma realidade em 2014. “Queríamos cooperar com um fabricante premium de brinquedos, assim como somos um participante premium no setor de equipamentos de construção”, disse. “A Volvo CE e o LEGO Group juntos criam a associação perfeita, tanto culturalmente quanto em relação ao que tentamos atingir com nossos produtos.”

PEQUENAS MARAVILHAS

“Observamos minuciosamente as máquinas reais, reservando algum tempo para visitar um canteiro de obras e operá-las nós mesmos”, diz o gerente de design, Jeppe Juul Jensen, cujo invejável trabalho é liderar a equipe que projeta essas maravilhas em miniatura. “Tentamos fazer o modelo mais realista possível, de forma que se movesse, fosse guiado e levantasse a carga exatamente como a versão real. Você também pode remover os filtros, o radiador sai, os pistões se movem e o motor é pintado de verde... exatamente como a real. A caçamba é o maior elemento que já tivemos em um Technic – trabalhamos muito duro para chegar às proporções certas.”

Projetar a L350F consumiu muito tempo, resultando em um trabalho de oito meses para Uwe Wabra, o designer por trás do modelo. “Essas máquinas não podem ser projetadas por computador”, afirma Jeppe Juul Jensen. “Elas devem ser criadas à mão, por pessoas que amam a marca e são apaixonadas por conseguir os resultados certos. Nós ‘esboçamos’ as coisas em duas dimensões usando blocos, para começar, e então desenvolvemos

um protótipo através de tentativa e erro. Acertar é tanto arte quanto ciência – as combinações de elementos são infinitas, então cada protótipo é construído e reconstruído, inúmeras vezes, até que esteja absolutamente perfeito. Isso não quer dizer que não nos divertimos – quanto mais aproveitarmos e nos divertirmos, melhores os resultados finais.”

BRINCANDO COM SEGURANÇA

É claro que o resultado final ganhou a aprovação tanto da Volvo CE quanto do LEGO Group. “Estamos extremamente contentes com

o resultado, tanto de um ponto de vista funcional quanto em relação ao design”, entusiasma-se Mats Bredborg. “A LEGO® Technic captou o perfil, a expressão e o poder das máquinas de uma forma incrível, assim como incluiu diversas características legais, como um braço de elevação pesada e uma grande altura de descarregamento. O LEGO Group também compartilha nosso valor primordial pela segurança e essas máquinas foram amplamente testadas.”

“A cooperação e compreensão mútua com a Volvo tem sido ótima”, concorda Jeppe Juul Jensen. “As culturas de nossas companhias são similares e o relacionamento foi fácil e entusiasmado. A equipe da Volvo ofereceu

prontamente sugestões úteis e nos deu uma ótima visão sobre como as máquinas reais são construídas e operadas. Ambas as partes são perfeccionistas e dedicadas a conseguir os resultados certos. Tem sido uma experiência agradável e positiva.”

Feedbacks entusiasmados de grupos de pesquisa indicam que a LEGO® Technic está caminhando para uma vitória com essa nova estrela mecânica. “Durante os últimos 35 anos, nossa reputação tem sido construída por máquinas amarelas e pretas – e a Volvo L350F carrega essa tradição em estilo, forçando as barreiras da criatividade e funcionalidade ainda mais”, conclui Niels Henrik Horsted.

“A L350F/A25F não será apenas nossa máquina estrela de 2014 – poderá ser nosso modelo mais vendido de todos os tempos.”



A VOLVO CE E O LEGO GROUP CRIAM JUNTOS A ASSOCIAÇÃO PERFEITA



ELE SE MOVE, É GUIADO E LEVANTA CARGAS EXATAMENTE COMO SUA VERSÃO REAL

Os modelos da LEGO não são adequados para uso em áreas externas

VOLVO CE NA CONEXPO 2014

A maior mostra de construção do ano nos Estados Unidos, no Las Vegas Convention Center, viu o lançamento da série mais inovadora de máquinas e serviços da Volvo CE até então

Exibindo uma nova geração de escavadeiras E-Series, transportadores articulados G-Series e carregadeiras de rodas H-Series, a Volvo CE também apresentou as últimas novidades em retroescavadeiras, motoniveladoras e carregadeiras skid-steer e tracked-steer. Com mais de 17 produtos inovadores em exibição, a tecnologia de motores Tier 4 Final/Stage IV teve um lugar de destaque, demonstrando como os novos motores não são apenas mais limpos que os modelos que substituem, mas também são, na maioria dos casos, mais potentes e eficientes energeticamente. Na parte externa, os visitantes foram capazes de testar uma

retroescavadeira BL60B e uma escavadeira EC55C. Comprometida em ser uma provedora total de soluções, a Volvo CE oferece uma abrangente gama de produtos e serviços que levam cada máquina a um longo e produtivo tempo de vida. Com experts da companhia à mão para discutir as últimas tendências da indústria e os melhores planos financeiros, a Volvo CE foi capaz de demonstrar como seus produtos são projetados para trabalharem juntos, definindo o padrão de eficiência produtiva, segurança, cuidados ambientais, qualidade do trabalho final e custo total de propriedade. Aqui estão algumas das atrações apresentadas no estande da Volvo.

TOP SECRET

A escavadeira compacta do futuro, totalmente elétrica

Uma obra-prima da simplicidade e sustentabilidade, o novo modelo conceitual (na foto) fez sua estreia na mostra de Las Vegas e espera-se que esteja em operação em 2030, de acordo com Sidney Levy, chefe de design da Volvo Product Design. Os operadores do futuro ainda serão capazes de sentar na escavadeira, mas a maioria das aplicações serão executadas à distância, remotamente, usando tecnologia de realidade aumentada em um tablet, permitindo que o operador mantenha uma distância segura durante operações potencialmente perigosas. "Nós vislumbramos que ela seja usada em ambientes urbanos, como ruas ou mesmo dentro de edifícios, onde seria simples conectá-las a uma fonte de energia", diz Sidney Levy.



PAVIMENTAÇÃO PRECISA

O pavimentador é uma das principais atrações

Os dois novos pavimentadores da Volvo — o P7170 com rodas (na foto) ou o P7110 rebocável — proporcionam operações com a máxima versatilidade para adaptação às necessidades de qualquer trabalho, oferecendo potência, precisão, confiabilidade e qualidade, segundo a demanda dos empreiteiros de pavimentação. Nascidos a partir do legado do Black-Knox, esses modelos recentes são ainda mais eficientes que antes. É fácil ligar o pavimentador extremamente preciso mesmo em climas frios, graças a um desacoplador de bomba que desengata bombas não essenciais para partidas mais consistentes. Os Acordos de Serviços ao Cliente oferecem serviços e manutenção que possibilitam o controle máximo de custos e um tempo mínimo de inatividade. A extensa rede de serviços da Volvo CE proporciona a tranquilidade de uma rede mundial de técnicos, oficinas e distribuidores experientes.



NOVA E MELHORADA

Torne os pesos pesados mais leves

A L250H não é apenas uma das carregadeiras pesadas de rodas mais eficientes do mercado, mas é também uma das mais produtivas. Ela ostenta uma segurança aumentada, uma economia até 18% melhor com OptiShift e o melhor acesso a serviços que a Volvo CE já ofereceu. Construída com base em décadas de experiência, os operadores se beneficiarão com os curtos períodos de ciclo, a alta força de desagregação e a excelente controlabilidade dessa máquina. Com uma variedade de opcionais para o produto, os clientes da Volvo podem adaptar suas máquinas para ter acesso a mais aplicações, como o manuseio de blocos, rochas e resíduos. Os implementos são feitos para finalidades específicas, trabalhando em harmonia com a L250H.



POTENTE E PRODUTIVA

Excelente até em condições adversas

A escavadeira pesada EC380E é uma máquina excepcionalmente produtiva que diminui os custos operacionais através da redução do consumo de combustível, combinando eficiência, produtividade e durabilidade superiores, para máxima rentabilidade em pedreiras e aplicações como escavações de grande porte. Quando os controles estiverem desativados por um período de tempo predefinido, a escavadeira pode ser programada para reduzir automaticamente a velocidade do motor, ou mesmo desligá-lo para reduzir ainda mais o gasto de combustível e o ruído. Projetada para proporcionar facilidade de operação e simplicidade de manutenção, o forte carro inferior de três peças e o quadro de aço em X resistente à alta tensão foram reforçados para garantir uma longa vida de serviço. Tampas adicionais na estrutura superior previnem os danos por rochas e detritos na parte inferior da máquina.




Faça o download do aplicativo grátis **Spirit App** para ver mais fotos e vídeos das máquinas Volvo na ConExpo 2014, ou visite nosso site em www.volvospiritmagazine.com



PRÓXIMA GERAÇÃO

A Volvo CE define o padrão

Conheça a nova geração de transportadores articulados – do motor aos eixos, o sistema de transmissão, completamente fabricado pela Volvo para fins específicos, garante a harmonia perfeita e um desempenho otimizado. O exclusivo sistema hidromecânico autocompensador do transportador A40GFS proporciona uma condução precisa, excelente manobrabilidade e um raio curto de giro. Todos os transportadores Volvo são equipados com múltiplos discos de freio resfriados a óleo em todas as rodas, para garantir um alto desempenho de frenagem e longa vida de serviço nas condições mais adversas. A cabine centralizada tem visibilidade completa em todas as direções, com um amplo para-brisa frontal, porta inteiramente em vidro, capô inclinado e retrovisores amplos. Assim como em todas as máquinas Volvo, proprietários, operadores e técnicos de serviço têm acesso a um rico acervo de dados vitais, que irão melhorar a produtividade e economizar dinheiro. 

**OS AGREGADOS SÃO OS PRODUTOS
MAIS CONSUMIDOS PELA
HUMANIDADE, DEPOIS DA ÁGUA**

DESENVOLVENDO A INFRAESTRUTURA NA NOVA ZELÂNDIA

Um premiado produtor de agregados de Auckland se mantém fiel à Volvo CE com um novo pedido para repor uma frota existente de carregadeiras de rodas

por Nigel Griffiths

A efervescente Auckland, na Ilha Norte da Nova Zelândia, é a maior cidade do país. Conhecida como a 'Cidade das Velas', as oportunidades de estilo de vida oferecidas por conta do clima quente e ensolarado, praias pitorescas e atividades de lazer como o iatismo, assim como postos de trabalho, atraem constantemente novos moradores provenientes de outras partes da Nova Zelândia e até de outros países.

O crescimento contínuo da população de Auckland ajudou no florescimento da indústria de construção. A Stevenson Resources alimenta à demanda, sendo reconhecida como uma das maiores e mais modernas operadoras de pedreiras no país, fornecendo milhões de toneladas de agregados de todos os tipos e qualidades para sustentar o boom da construção.

Não sendo uma estranha aos equipamentos da Volvo CE, já que usa uma frota das adoradas carregadeiras de rodas F-series desde 2008, a Stevenson Resources encomendou uma novíssima frota de carregadeiras de rodas Volvo G-Series para ajudar na condução dos negócios, melhorar a eficiência e reduzir os custos. As sete novas L180Gs e uma L250G estão sendo usadas nas pedreiras Drury e Huntly da companhia, servindo às regiões de Auckland e Waikato.

LONGA TRADIÇÃO

Fundada em 1912, a premiada empresa familiar tem uma longa história de sucesso em gestão de pedreiras e é reconhecida por estar na entre a liderança dos desenvolvimentos tecnológicos, assim como

por ser uma companhia ambiental e socialmente responsável. Suas pedreiras produzem uma ampla gama de materiais de preenchimento usados em mercados de infraestrutura, comerciais e residenciais.

“Com mais de 60 anos de experiência nos setores de exploração de pedreiras e mineração – incluindo terraplenagem em massa, extração mineral, processamento e distribuição – temos uma reputação de fornecimento de agregados competitivos e de qualidade que atendem consistentemente os requisitos de produtos dos clientes”, diz Steve Ellis, Executivo de Minerais na Stevenson Resources.

“Orgulhamo-nos de nossos serviços técnicos e suporte. Temos um forte histórico de pesquisa e desenvolvimento de produtos para clientes, usando nossos serviços técnicos e nosso laboratório certificado.”

QUALIDADE

A pedreira Drury da Stevenson é uma das maiores e mais avançadas tecnicamente da Nova Zelândia, equipada com um laboratório para garantir a qualidade das misturas de agregados fornecidas, sejam da gama padrão de produtos, agregados reciclados, agregados modificados ou feitos sob pedido.

“Agregados são essenciais à produção”, enfatiza Steve Ellis, acrescentando: “Dizem que eles são o segundo produto mais consumido pelo homem, depois da água.”

Segundo Steve Ellis, um dos fatores decisivos para que continuassem com as máquinas da Volvo foi a qualidade de serviços prestados à companhia pelo Distribuidor Autorizado da Volvo, a TransDiesel. “Sendo uma companhia privada bastante motivada, →



A pedreira Drury da Stevenson é uma das maiores e mais avançadas tecnicamente da Nova Zelândia



Uma das máquinas da nova frota de carregadeiras L180G na pedreira Drury, da Stevenson



Da esquerda para a direita, o Executivo de Minerais da Stevenson Resources, Steve Ellis; o Gerente de Vendas da TransDiesel, Stuart Bell; o operador Shailen Sen

UM FATOR-CHAVE NA ESCOLHA DAS MÁQUINAS VOLVO É A ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

estão sempre respondendo aos nossos pedidos de ajuda. Em um ramo em que não se pode arcar com períodos de inatividade, isso é importante.”

A TransDiesel atua na Nova Zelândia desde 1980 e sabe o que é necessário para manter os consumidores felizes.

Reconhecida como a principal empresa de motores a diesel e transmissão no país, a companhia tem obtido direitos de distribuição de algumas das marcas mais respeitadas dessas indústrias. Em 2011, a TransDiesel se tornou a distribuidora autorizada da Volvo Construction Equipment na Nova Zelândia.

Mark Keatley, Gerente de Marketing e Desenvolvimento de Distribuição da TransDiesel, não nega que a competição é forte nesse segmento, mas diz que os benefícios dos produtos Volvo CE, particularmente em termos de economia de combustível e conforto, são bem reconhecidos no mercado.

ENERGÉTICA

A TransDiesel tem certamente sido energética ao promover sua afiliação à Volvo CE. Em 2012, quando os iates de alto desempenho que competiam na Volvo Ocean Race, competição de nove meses de duração – o evento profissional de esportes de maior duração do mundo –, fizeram uma parada em Auckland, a TransDiesel transformou o evento em uma oportunidade para se aproximar de seus clientes. A Stevenson Resources ofereceu o cenário perfeito de uma pedreira para colocar em funcionamento uma nova linha de máquinas da Volvo. Clientes vindos de locais que se estendiam até Cingapura foram convidados ao lançamento da carregadeira de rodas L250G e da escavadeira EC480D, na Nova Zelândia, assim como para uma demonstração do transportador articulado A40F. Os convidados também foram levados a bordo de um barco para sentir a emoção de uma corrida no porto.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Apesar do relacionamento próximo com a TransDiesel, a decisão da Stevenson Resources de dar à distribuidora a ordem de compra para a nova frota não foi precipitada.

“Fizemos uma pesquisa completa antes de optarmos pelas máquinas Volvo”, explica Steve Ellis. “As novas máquinas Volvo G são compatíveis com muitos dos nossos acessórios em estoque e, considerando que estamos muito contentes com as máquinas F-Series, nossa experiência com as primeiras G-Series mostra que elas estão bastante avançadas em relação a suas predecessoras.”

Um fator-chave na escolha das máquinas Volvo é a economia de combustível.

“Estimo que usemos cerca de meio litro a menos por hora em cada uma das carregadeiras de rodas.” Em um período de cinco anos, ele prevê economias de NZ\$500.000-600.000 (US\$400.000-500.000).

“Nós também somos capazes de encaixar as caçambas de mesmo tamanho em uma máquina que é, basicamente, menor que antes. A L180G tem a mesma capacidade de caçamba que a antiga L220F, mas é muito mais eficiente em termos de combustível.”

Os operadores estão realmente gostando das máquinas, segundo Steve. “Eles trabalham durante uma longa jornada, das 6:00 às 17:30, mas estão saindo do trabalho quase tão bem dispostos quanto chegaram”, diz ele. “Eles podem respirar e trabalhar facilmente em um ambiente limpo e quieto, o que é um fator importante para eles. Diversas das características operacionais, como a função de reversão por frenagem, que dá mais conforto na desaceleração, e os controles eletro-hidráulicos escravos na cabine, que permitem um posicionamento consistente, foram aprovados por eles e realmente tornaram seu trabalho mais fácil. As máquinas são tão bem isoladas contra ruídos que você pode ficar bem ao lado delas e, ainda assim, conseguir conversar.”

POR CINCO DIAS, OS MELHORES DO MUNDO ESTARÃO EM LAS VEGAS.



143-700 HP

VEMOS VOCÊ LÁ!

Visite a Volvo Penta durante a CONEXPO-CON/AGG 2014, em Las Vegas, no estande 83830 da ala sul e no estande 10951 da Volvo na ala norte. Nossas soluções finais Tier 4 são escolhas inteligentes, com tecnologia comprovada para o máximo de potência e eficiência de combustível. Venha ver por que nossos motores irão proporcionar desempenhos sobre os quais você falará por anos e anos! Saiba mais em volvopenta.com

**VOLVO
PENTA**

CENTRO DE ATIVIDADES

Um hub de cadeia de suprimentos na Bélgica está sendo usado como modelo para uma série de centros similares ao redor do mundo, a fim de capturar uma parte maior dos negócios globais de implementos avulsos →

por John Bayliss



UMA CADEIA DE FORNECIMENTO EFICIENTE DE IMPLEMENTOS AVULSOS PODE REALMENTE FAZER A DIFERENÇA

Karl Serneberg,
Diretor Global de Implementos



As entregas são feitas para revendedores regionais...



...Ou diretamente para o consumidor

A linda cidade medieval belga de Ghent se situa no ponto de encontro de dois rios: o Lys e o Scheldt. Seu nome vem de uma palavra celta que significa “confluência”, e ela possui uma história rica no comércio, que remonta ao ano de 650.

Agora, aproximadamente 1400 anos mais tarde, Ghent está se tornando conhecida internacionalmente como um ponto de encontro, mas, desta vez, como um hub do século 21, no meio de uma nova cadeia de suprimentos da Volvo Construction Equipment.

O hub de implementos avulsos da Volvo CE fica em Desteldonk, nos arredores de Ghent. Foi desenvolvido como parte do projeto de Processos e Sistemas de Implementos (APS, em inglês) da empresa, resultando em uma redução considerável no tempo de fornecimento ao consumidor.

Karl Serneberg, Diretor Global de Implementos, diz que existem áreas de melhorias importantes para os clientes da Volvo CE. “Primeiro, a facilidade de fazer negócios - aqui temos um processo de pedido simplificado para implementos avulsos. Segundo, com o sistema de hub, oferecemos aos nossos clientes menores tempos de entrega e boa disponibilidade dos implementos. E terceiro, esse sistema nos dá eficiência de custos na organização do hub e no transporte dos implementos.”

TEMPO É DINHEIRO

Antes do hub se tornar operacional, os clientes que faziam pedidos de implementos individuais esperavam entre oito semanas e três meses. Agora, para implementos grandes de carregadeiras de rodas, existe um tempo máximo de quatro semanas de espera entre o pedido e a entrega. Os clientes que pedem implementos avulsos para carregadeiras de rodas compactas ou escavadeiras, viram o

tempo de espera diminuir em duas ou três semanas - e ele cai para uma semana no caso de máquinas compactas, na maioria dos pedidos de implementos avulsos.

O desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento complementar, que beneficia o cliente, possui um papel importante no crescimento de negócios futuros para a Volvo CE e seus revendedores. A solução de cadeia de fornecimento racionaliza as operações e é fácil de usar para aqueles que fazem pedidos.

Obter negócios de implementos avulsos é algo importante para a Volvo CE, continua Karl Serneberg. Tradicionalmente, os implementos são fornecidos com as máquinas, diretamente das instalações de produção da Volvo CE, mas agora, ele diz, existe a necessidade de olhar além, para o mercado mais amplo.

“As máquinas no estoque de nossos revendedores às vezes precisam de novos implementos. Ou existem clientes que dizem: “Oi, meu implemento se desgastou” ou “Vou fazer algo novo com minha máquina - uma nova aplicação - então, preciso de um novo implemento.” Karl diz que, em casos como esses, uma cadeia de fornecimento de implementos avulsos eficiente faz a diferença.

EM ORDEM

Os pedidos são feitos eletronicamente. A disponibilidade de um implemento avulso específico é determinada imediatamente no sistema de pedidos e o revendedor Volvo CE recebe as informações sobre o tempo de espera da entrega. Assim que o pedido chega no hub, o implemento avulso é levado para o estoque e empacotado. Os itens fora de estoque são despachados do fornecedor, antes de serem consolidados no hub e entregues ao revendedor.

Com a consolidação e a coordenação dos pedidos, é possível

otimizar a carga dos caminhões. Essas entregas são feitas para revendedores regionais ou diretamente para os clientes. Esse sistema de transporte dedicado é um serviço de entrega complementar ao de peças ou máquinas.

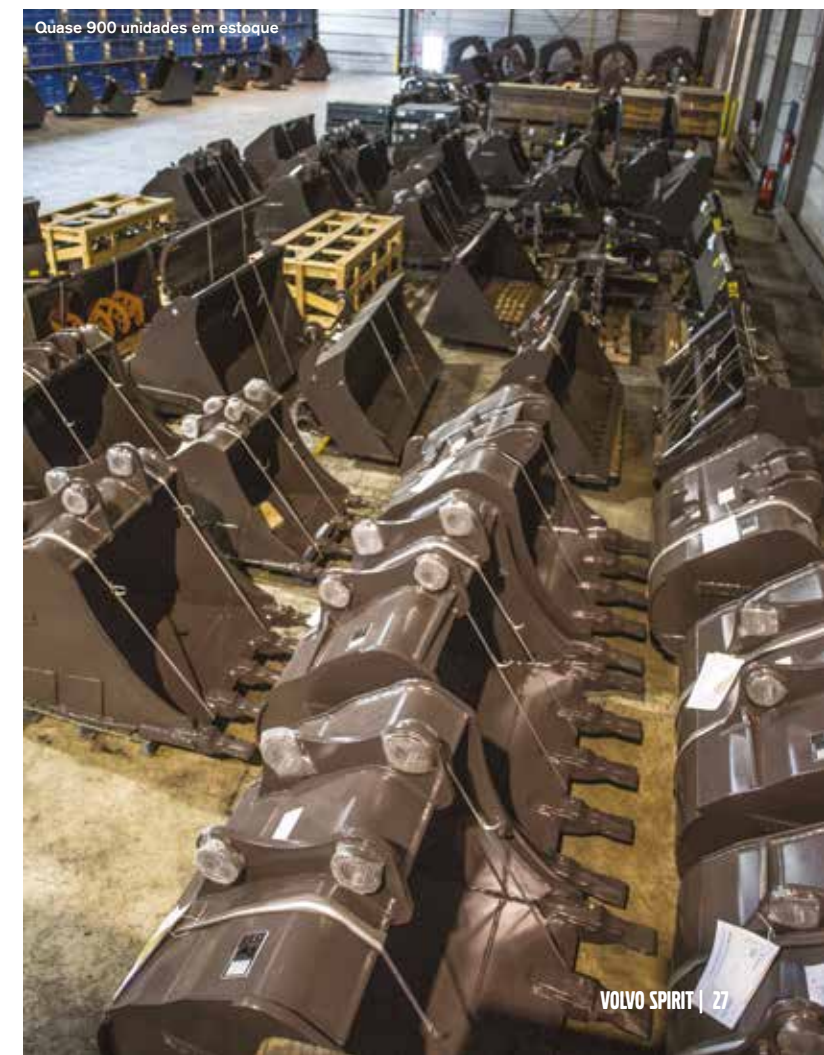
Os fornecedores de diversas partes do mundo enviam os implementos avulsos para o hub em Ghent, onde podem ser pedidos cerca de 1800 itens diferentes e quase 900 unidades são armazenadas. Desde que o hub de implementos em Ghent se tornou operacional, em abril de 2012, mais de 4000 implementos foram entregues aos revendedores e clientes finais.

ABORDAGEM DE TRÊS PONTAS

Um hub de transporte eficiente, que atende a toda a Europa, é um dos três pilares que sustentam a nova cadeia de suprimentos. O segundo é a eficiência de custos derivada da existência de um hub de implementos avulsos dedicado, que encurta os tempos de espera de entrega, e o terceiro é a funcionalidade aprimorada incorporada atualmente ao sistema de pedidos. O portal do revendedor foi modificado e todo o processo de pedidos foi simplificado e reduzido.

O hub de Ghent mostra que a eficiência e uma maior satisfação do cliente possuem um impacto direto e positivo nos negócios da Volvo CE. Karl Serneberg diz que a Europa é só o começo. “Aqui na Bélgica, o primeiro hub foi aberto em abril de 2012. Agora abrimos um segundo hub na América do Norte, perto de Chicago. E, em 2014, queremos instalar pelo menos um hub na Ásia.”

Visite www.volvospiritmagazine.com para assistir ao vídeo sobre este artigo



Quase 900 unidades em estoque



EXISTE UM MERCADO CONSIDERÁVEL PARA PEÇAS DE DESGASTE, COMO DENTES

DESEMPENHO POSITIVO

Uma recepção favorável para uma nova linha de peças de desgaste

Seguindo o lançamento de 2012 da potente carregadeira de rodas Volvo L105, projetada com as necessidades dos clientes da China em mente, uma nova linha de peças foi desenvolvida para atender máquinas de todos os setores, de construção de estradas a mineração e pedreiras.

Em agosto de 2013, dois novos tipos de dentes foram lançados para as caçambas das escavadeiras EC360 e EC460. Uma diversidade de dentes pequenos, médios e grandes foram então desenvolvidos para toda a linha de caçambas de escavadeiras. Além disso, uma seleção de ferramentas de penetração no solo econômicas, como dentes e adaptadores, também está disponível, junto com uma nova linha de peças de substituição para carros inferiores.

SENSÍVEL AO CUSTO

“Considerando o volume das escavadeiras na China, existe um mercado considerável para dentes e peças de carros inferiores”, explica a Diretora Global de Peças da Volvo CE, Kerstin Enochsson. “Nossos novos produtos para aplicações médias a leve,

em geral, oferecem custos iniciais de compra mais baixos e especificações de uso adaptadas.”

A Volvo CE tem a intenção de garantir que os produtos corretos estejam disponíveis com o preço justo, para competir no mercado crescente da China.

“Os clientes na China são sensíveis ao custo, por isso, estamos engajados em uma mudança de paradigma quando pensamos sobre remodelar para que, certos produtos sejam projetados para oferecer uma resistência acessível.”

VENDAS CONSTANTES

Após uma significativa pesquisa de mercado, a resposta ao lançamento dos primeiros dentes (imagem) foi positiva e as vendas estão crescendo de maneira constante, de acordo com Kerstin. “À nossa frente está um enorme segmento de mercado, com um enorme potencial inexplorado para nossos produtos.”

Como parte da estratégia de desenvolvimento da Volvo CE, uma equipe dedicada foi criada em Xangai, para ajudar a garantir o desenvolvimento rápido de outras peças de desgaste. Ela também



Esquerda: Tipo Rocha Cinzel;
direita: Tiger Longo



Kerstin Enochsson,
Diretora Global de Peças

Fotografia de Kerstin Enochsson: © Steve Skinner

UMA EQUIPE DEDICADA FOI CRIADA EM XANGAI, PARA AJUDAR A GARANTIR O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO DE OUTRAS PEÇAS DE DESGASTE

está geograficamente perto de importantes mercados asiáticos, assim como da equipe de tecnologia da escavadeira na Coreia.

A equipe de projeto estuda a possibilidade de lançar novos dentes em outros mercados, por toda a região da Ásia-Pacífico e América Latina. O potencial de mercado em mercados maduros para máquinas velhas e usadas com menos intensidade está também sob análise. ▣



Julho de 2010: Evald Mörtzell se reunindo com o H-10 original enquanto seu filho observa (direita)

Fotografia: © Anders Nilsson/Eskilstuna-Kuriren

caixa de engrenagem mecânica de 5 velocidades. Em sua primeira aparição, o sucesso da H-10 levou a outros desenvolvimentos de máquinas de construção da Volvo. De começo humilde, a carregadeira de rodas se tornou um produto de assinatura da empresa.

PRIMEIRO MODELO

Adquirido por Evald Mörtzell, que o comprou de segunda mão, o primeiro modelo se encontra no Museu Volvo CE Munktell em Eskilstuna, na Suécia. Em julho de 2010, o proprietário da cascalheira percorreu uma jornada de 800km, de sua casa no norte da Suécia até o museu, para fazer uma visita nostálgica à H-10, como parte de seu aniversário de 90 anos de idade. Ele disse aos curadores do museu que a máquina carregava caminhões sem parar, aproximadamente 24 horas por dia durante os meses de verão, e

A PRIMEIRA CARREGADEIRA DE RODAS DA VOLVO ERA, NA VERDADE, UM TRATOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA MODIFICADO



até ele a trocar por um novo modelo Volvo, moveu uma estimativa de 150.000 metros cúbicos de cascalho durante um período de dez anos.

“Era preciso força para manter a alavanca de marcha no lugar, quando se dava marcha à ré”, comentou - muito diferente dos modelos atuais, que são projetados com a ideia de conforto máximo para o operador.

Novas ou usadas, as carregadeiras de rodas Volvo agora são empregadas em todo o mundo, em pedreiras, manuseio de agregados, blocos e materiais, engenharia civil e construção, reciclagem, manuseio de resíduos, pátios de madeira e agricultura.

ESTILO

As carregadeiras de rodas maiores com direção articulada, um novo tipo de sistema de braço de elevação e cabines confortáveis com altas características de segurança foram lançadas no início dos anos 1970. Algumas gerações de carregadeiras de rodas mais tarde viram a introdução, em 1991, do Care Cab para conforto do operador e do acoplamento Torque Paralelo (TP), patenteado da Volvo. A série D chegou em 2000, revolucionária em termos de desempenho, segurança, produtividade e menores impactos ambientais, sendo conhecida pelo estilo. Além do padrão de conforto mais elevado, os operadores tinham uma maior visibilidade e um menor nível de ruídos.

A série G das carregadeiras de rodas, apresentada pela primeira vez em 2011, diversos recursos novos, aliados a uma maior produtividade, menor consumo de combustível e maior conforto do operador.

A evolução da carregadeira de rodas continua: os designers da Volvo apresentaram o Gryphin, a carregadeira de rodas do futuro. Ela possui motor híbrido elétrico de emissão zero, motores de roda elétricos sem ruídos e vidro inteligente de cabine, que aquece automaticamente em climas frios e escurece sob uma forte luz solar. Estima-se que o Gryphin proporcionará economias de energia de até 50%. Embora ainda seja considerado um modelo conceitual, a maior parte da tecnologia do Gryphin está, atualmente, em período de desenvolvimento e algumas já estão sendo testadas – com a probabilidade de se tornarem algo familiar nos próximos 20 anos. 🏠

AINDA FORTE AOS SESSENTA

A Volvo Construction Equipment é a maior fabricante mundial de carregadeiras de rodas, e este ano marca o 60º aniversário da primeira máquina produzida pela empresa

A demanda por tratores de exploração agrícola e equipamentos de construção de todos os tipos aumentou após a Segunda Guerra Mundial e, ao ser lançada em 1954, a primeira carregadeira de rodas da Volvo era, basicamente, um trator de exploração agrícola com um suporte anexado. O movimento paralelo facilitava a troca de implementos. A máquina com direção da roda traseira foi modelada sobre um trator invertido, movida por um motor a diesel de três cilindros, com uma saída de 35hp e uma



Atual: Série G

Veja na página 45 mais detalhes sobre a competição da Spirit para encontrar a melhor fotografia, feita por um leitor, de uma carregadeira de rodas Volvo

TÚNEL SOB O MAR

O desenvolvimento da Via Expressa Costeira da Marina de Cingapura é o primeiro túnel sob o mar da cidade-estado. Os pavimentadores da Volvo foram escolhidos para parte do projeto, para garantir a conformidade com as estritas exigências de Índice de Resistência Internacional (International Roughness Index) →

por John Bayliss



Cingapura: Pavimentador Volvo em ação

O governo de Cingapura colocou grande ênfase no desenvolvimento da infraestrutura, enxergando-a como a base do fortalecimento da economia. Como tal, o transporte rodoviário possui um papel fundamental.

A construção dos túneis da Via Expressa Costeira da Marina (MCE, em inglês) começou no primeiro trimestre de 2010. O trabalho foi completado na segunda metade de 2013, com a via expressa sendo aberta para trânsito em 29 de dezembro. As cinco pistas duplas do projeto de 5km possibilitam uma ligação vital entre o leste e o oeste de Cingapura. A obra substituiu parte da East Coast Parkway (ECP), criando uma ligação adicional de alta velocidade, com o desenvolvimento do Novo Centro da Cidade (New Downtown). Essa seção da ECP e suas vias de acesso agora estão sendo realinhadas para criar uma significativa rota arterial para servir o distrito de Marina Bay.

PARA COMPLICAR AS ESCAVAÇÕES, HAVIA UM TRECHO DE DIQUE ANTIGO ENTERRADO A UMA PROFUNDIDADE DE 12M

DESAFIOS

A construção do túnel de 420m, a primeira via expressa sob o mar desse tipo em Cingapura, apresentou desafios consideráveis. Passando pelo solo oceânico do Canal de Marina Bay, foi preciso construir uma barragem para permitir o trabalho na região. Conseqüentemente, grandes volumes de água precisaram ser descarregados no mar ao redor e regulados para minimizar distúrbios às embarcações que entravam e saíam da baía.

Para complicar as escavações, havia um trecho de dique antigo enterrado a 12m de profundidade, deixado para trás durante trabalhos de recuperação de terra há mais de 30 anos. Ele também precisou ser removido.

A maior parte da construção foi realizada em condições de argila mole, cerca de 20m abaixo do nível médio do mar e 14m sob o fundo do mar. No total, o trabalho de construção cobriu uma área de 13,1 hectares e produziu 3 milhões de metros cúbicos de materiais de escavação, equivalente em volume a 1200 piscinas olímpicas.

ALTA PRECISÃO

Devido à enorme escala do projeto de S\$4,1 bilhões (US\$3,27 bilhões), um grande número de empreiteiros foi envolvido na construção, incluindo a Samwoh Premix Pte. Ltd., que teve o papel de pavimentar com asfalto a superfície concreta das vias nos túneis da MCE. As exigências eram estritas, tendo que estar de acordo

com o Índice de Resistência Internacional (IRI, em inglês) de 2mm por metro para a camada final. Confrontada com tal trabalho de alta precisão, a Samwoh confiou em sua frota de pavimentadores Volvo. A empresa possui oito no total: três ABG5770s, três ABG5820s e dois ABG6820s.

TREINAMENTO

As especificações técnicas não foram o único fator na decisão da Samwoh de escolher a Volvo no projeto MCE, de acordo com

David Choo, Diretor de Negócios da Volvo CE, em Cingapura. “A Samwoh escolheu a Volvo não somente pela qualidade de nossos pavimentadores, mas também pelo nosso Treinamento de Competência de Estrada, que é nosso valor agregado exclusivo.”

Essa visão é apoiada por Lo Chee Seng, Diretor de Operações da Samwoh, que esperava que o treinamento na Alemanha, organizado pela Volvo para a sua equipe, fosse em sala de aula com algumas lições práticas. Entretanto, não foi esse o caso. “O que a Volvo fez foi impressionante. Eles nos deram a oportunidade de ver equipes alemãs pavimentando com os altos padrões da Alemanha.”

Embora as sessões formais de treinamento tenham sido concluídas em 2012, Lo Chee Seng diz que o processo não acabou ali, com trocas de e-mails e telefonemas estendendo a relação de treinamento.

Os pavimentadores da Volvo também foram utilizados em diversos outros reparos de vias e projetos de melhorias iniciados pela Autoridade de Transporte Terrestre de Cingapura.

“A pavimentação de vias é um negócio único e especializado, que exige produtos de qualidade, serviço excelente e treinamento competente”, diz David Choo, da Volvo. “É por isso que devemos estar presentes para fazermos parcerias e apoiar completamente nossos clientes.”

Visite www.volvospiritmagazine.com para assistir ao vídeo dos pavimentadores em ação no túnel da MCE enquanto ele é construído

Fotografias: página anterior © Iwansntu/Dreamstime.com

DEIXE SUA MARCA

Descubra a Identity Collection



Descubra a nova coleção de merchandise da Volvo Construction Equipment.

DISPONÍVEL EM VOLVOMERCHANDISE.COM

Volvo Merchandise Corporation





ESTRADA PARA O SUCESSO

Com um raro contrato de construção de estrada na Floresta Negra, uma empresa familiar de construção recebeu os primeiros exemplares da nova geração de motoniveladoras na Alemanha

Os novos projetos de construção na pitoresca região da Floresta Negra na Alemanha são poucos e distantes entre si, e, por isso, o engenheiro Georg Bantle considera como sorte que sua empresa de engenharia civil e construção de rodovias tenha sido contemplada com o trabalho de uma nova estrada em sua região.

Perto da sede da empresa de Bantle, na rural Börsingen, a nova estrada, com nove pontes e diversas vias de acesso, irá desviar 12.000 veículos por dia que atualmente utilizam a ocupada B462, que passa pela cidade de Dunningen e conecta as rodovias A5 e A81.

DESAFIO

Encarregado da engenharia civil e do trabalho de construção da via para o trecho de 6,4 km, fornecendo mão de obra, máquinas e materiais, esse é um projeto maior que o habitual para a Gebrüder Bantle GmbH, que normalmente se ocupa de projetos menores de construções residenciais, como esgotos, engenharia civil, asfalto e trabalhos de pavimentação. Porém, a empresa, fundada em 1956 pelos pais e tio do atual proprietário, certamente está equipada para encarar o desafio. Em um raio de 50km da base, a Bantle emprega uma força de trabalho permanente de 120 pessoas, em até 20 locais de construção paralelos. Ela também produz cascalho em duas pedreiras próprias, extrai gesso bruto para produção de cimento em dois outros locais, e também é a coproprietária de uma fábrica de mistura de asfalto.

As máquinas de construção da Volvo são parte integral da poderosa frota da Bantle, de 65 unidades, que ostenta sete carregadeiras de rodas, incluindo modelos L180E e L250G, um transportador articulado A40E, duas escavadeiras de rodas EW160D, uma escavadeira EC290C e seis carregadeiras de rodas compactas.

Georg Bantle diz que aprecia o alto nível da integração vertical, confiabilidade e durabilidade das máquinas Volvo e atribui o fato de elas estarem sempre presentes em sua frota, desde 2002, a um bom relacionamento pessoal com Tobias Keppler, Diretor da revendedora autorizada, Robert Aebi GmbH.

“Nós podemos adicionar rapidamente equipamentos adequados em nossas máquinas, quando necessário, ou simplesmente cobrir picos de pedido”, diz. “Por exemplo, fomos capazes de nos equipar com dois Dumpers (basculantes) para transportar terra para a estrada de Dunningen.”

ESTREIA ALEMÃ

Com um grande estoque de máquinas de demonstração e de aluguel, o revendedor também foi capaz de ajudar Bantle a adquirir uma nova motoniveladora G946B, para lidar com o extenso trabalho de deslocamento de terra no projeto Dunningen. Com tração nas quatro rodas e transmissão de 11 marchas, mais seis rês, a máquina de eixo triplo é a primeira geração de motoniveladoras da Volvo na Alemanha.

A nova máquina Bantle é equipada com uma unidade de controle da niveladora, utilizando um Sistema de Satélite de Navegação Global (GNSS) e um taquímetro, para gerar precisão milimétrica

nas operações de deslocamento de terra. Georg Bantle explica que um operador experiente que utiliza os dados exibidos no monitor da cabine não precisa mais da assistência de alguém em terra para medir as áreas e as quantidades. “Nós estamos aptos a obter valores de compactação perfeitos, economizando uma quantidade significativa de materiais de mistura valiosos ao criar camadas individuais de asfalto”, comenta o Diretor da Bantle. ▣

ELE APRECIA O ALTO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO VERTICAL, CONFIABILIDADE E DURABILIDADE DAS MÁQUINAS VOLVO



Georg Bantle (direita), chefe da Bantle, no local com Tomas Kuta, Presidente da Volvo CE da região de vendas EMEA



NENHUMA MONTANHA É PÁREO PARA AS MÁQUINAS

A empresa siderúrgica internacional Voestalpine escolheu as máquinas Volvo para ajudá-los a mover uma montanha de calcário

Com sede em Linz, na Áustria, o Grupo Voestalpine tem aberto pedreiras de calcário de alta qualidade em suas próprias minas em Steyrling, no centro da montanha Kremsmauer, na Alta Áustria, desde 1948. A rocha escavada é enviada para os trabalhos siderúrgicos da empresa em Linz, Kapfenberg e Donawitz, e usada para processar minério de ferro em aço. Desde outubro passado, uma grande escavadeira hidráulica de 70 toneladas, a Volvo EC700CL, faz parte do núcleo dessa operação. Seu papel: mover a montanha sob as operações em Steyrling.

É um trabalho permanente, como explica o diretor local, Björn Kirchner: “Nós temos recursos para mais de 80 anos e mais de 80 mil toneladas de material para escavar. A partir dessa perspectiva, não precisamos nos preocupar com o futuro desse local.”

ROTAÇÃO DO OPERADOR

Steyrling, uma das duas minas operadas pelo Grupo Voestalpine, emprega 49 pessoas e possui uma capacidade de produção anual de 1,2 milhões de toneladas. Espera-se que a EC700CL mova cerca de metade desse número. O calcário é destruído e escavado no subterrâneo e trazido para a superfície por correias transportadoras. A enorme caçamba de 4m³ da EC700CL leva cerca de 3.600 toneladas de material, todos os dias, para os caminhões basculantes articulados da Volvo. A produção sem interrupção é garantida pela rotação de até seis operadores que lidam com a escavadeira, com manutenção diária realizada pelos próprios técnicos especializados da Voestalpine.

A partir de abril deste ano são esperadas algumas alterações na logística de produção. Uma nova correia transportadora de →



Frota Volvo da Voestalpine no trabalho, na sombra da montanha Kremsmauer

A PRODUÇÃO SEM INTERRUÇÃO É GARANTIDA PELA ROTAÇÃO DE ATÉ SEIS OPERADORES

banda dupla e subterrânea de 250m será acrescentada, com uma capacidade de 500 toneladas por hora, e a EC700CL será realocada para o topo da montanha Kremsmauer, para ajudar em uma instalação de britadeira móvel.

FROTA DE STEYRLING

Os primeiros equipamentos de construção da Volvo foram usados pela Voestalpine no começo dos anos 1990, começando com uma escavadeira hidráulica EC210 e carregadeira de rodas L180 e L220. No início do ano passado, a primeira carregadeira de rodas da Volvo na Áustria, uma L250G, foi trazida para trabalhar em Steyrling. Essa máquina é a segunda maior carregadeira de rodas feita pela Volvo, sendo o modelo top na classe de 35 toneladas. Seu motor a diesel V-ACT de 13 litros, com seis cilindros turbo, garante alto torque com baixa velocidade – aproximadamente 400hp.

Junto com uma nova transmissão, uma potente cinemática de elevação com cinemática Z e uma caçamba de capacidade de até 10,2m³, a máquina é impressionante. Com recirculação de gases de escape refrigerada e um filtro de partículas com regeneração ativa, o motor está de acordo com os padrões de emissão EU Estágio IIIB, um pré-requisito do cliente.

ESTRATÉGIA

Foi uma mudança na estratégia da mina que levou à decisão da Voestalpine de investir ainda mais em uma escavadeira grande. A empresa decidiu trocar a escavação em parede pura ou piso – da frente para trás – pela mineração por porções – camada por camada, de cima para baixo. Após a inspeção da primeira EC700L na Áustria, em serviço na mina próxima a Lake Grundlsee, Estíria,



Nova correia transportadora de banda dupla subterrânea

desde 2006, uma equipe sênior da Voestalpine – o diretor local, Björn Kirchner, o diretor de compras, Erwin Lungenschmid, o diretor de escavação Wilfried Peyfuss, e o diretor de oficinas, Herwig Pimminger – tomou a decisão do investimento em uma escavadeira Volvo para os trabalhos em Steyrling.

A EC700CL possui um motor Volvo D16E de emissão de Estágio IIIA de 16,1 litros e consome em média 47-48 litros de diesel por hora. Ela foi encomendada com equipamentos extras para se adequar à aplicação: uma placa de assoalho adicional, uma proteção de para-brisa para a cabine, assim como dispositivos de proteção para os cilindros de elevação e da caçamba. Funções adicionais também foram especificadas para o conforto dos motoristas e para o pessoal de manutenção, entre elas, um tocador de CD e MP3 com controle remoto, ar condicionado, câmera reversa, sistema de lubrificação central e diversas luzes de LED. ▣

Fotografias: © Hans Grand/Ascendium Baumaschinen Österreich GmbH

PRÊMIO DE REVENDEDOR

Um novo processo de revisão de garantia do revendedor tem como objetivo ajudar os revendedores a entender e seguir melhor o procedimento de garantia da Volvo CE

As máquinas e equipamentos feitos pela Volvo CE são cobertos por uma garantia de fábrica, válida por 12 meses ou 2.500 horas de operação. O procedimento de revisão de garantia dá a oportunidade de identificar brechas de competência e necessidades de treinamentos relacionados ao processo de garantia, ajudando a identificar e compartilhar as melhores práticas com outros revendedores. O primeiro ganhador do novo prêmio para reconhecimento da excelência de desempenho de revendedores nessa área é a Suchita Millenium Projects, com sede no leste da Índia.

PROCEDIMENTOS DE QUALIDADE

“É importante que nossos revendedores entendam totalmente o processo de garantia e o que é exigido deles como distribuidores”, diz Lynn Edberg, Diretora de Garantia Global da Volvo CE. “A garantia somente é válida se as máquinas ou peças da Volvo foram utilizadas de maneira correta, mantidas de acordo com nossas instruções e recomendações. A garantia serve para proteger nosso valor de marca e atender às expectativas de qualidade dos clientes. Ela também nos fornece informações críticas”, acrescenta. “É importante identificar rapidamente um problema de qualidade e, com isso, corrigi-lo rapidamente, para garantirmos que a próxima máquina a ser entregue a um cliente não possua o mesmo problema de qualidade.”

O processo de revisão do revendedor identifica qualquer brecha no processo de garantia da Volvo CE e, com isso, cria um plano de ação para atender qualquer defeito. Por exemplo, as condições de garantia exigem manutenção apropriada das máquinas no armazenamento. Durante a revisão, toda a documentação das máquinas é verificada para garantir que as exigências de manutenção sejam cumpridas.

O processo de revisão do revendedor busca identificar brechas, assim como compartilhar melhores práticas. Por exemplo, é importante que os componentes trocados sejam descartados corretamente e que seja mantido um registro completo. Alguns

revendedores mantêm uma boa documentação sobre materiais de garantias descartados e seus métodos têm sido utilizados como exemplo para revendedores que precisam de melhorias.

MELHORES CLASSIFICAÇÕES

Durante 2013, a Volvo CE realizou 71 revisões de



Da esquerda para a direita: Amita Bhuwalka, Diretora; Koushik Rana, Supervisor de Serviço em Campo; Pratik Mukhopadhyay, Administrador de Garantia; Souren Bhattacharjee, Diretor CST; Suvasish Mukherjee, Diretor de Serviços; Arindam Kundu, Administrador CareTrack

revendedores na rede global de revendedores. Eles foram classificados em uma escala de 0-100, e aqueles com baixa pontuação receberam ajuda para melhorar com um programa de treinamento personalizado. “Até agora realizamos três revisões de acompanhamento, que mostram que melhorias significativas foram feitas no processo de garantia do revendedor, em todos eles”, diz Lynn Edberg.

Com o melhor desempenho de garantia em 2013, a Suchita Millenium Projects, com sede em Calcutá, cobre o extenso território bengali ocidental.

A empresa foi auditada três vezes desde 2011, aprimorando-se em cada ocasião, até obter uma pontuação de mais de 91 em 2013, de acordo com Sathish Kumar, Subgerente de Garantia da Índia. “A Suchita Millenium Projects nos impressionou com sua boa gestão de garantia, particularmente em termos de documentação e controle de processos”, diz. “Seu desempenho de apresentação de reclamações foi incrivelmente rápido.”

Revendedora Volvo CE há três anos, a empresa adotou com êxito o processo de garantia. “Temos uma equipe jovem de pessoas motivadas e apaixonadas, sem problemas de adaptação aos bons processos”, explica Amita Bhuwalka, Diretora da Suchita Millenium Projects. “Estamos encantados e muito orgulhosos de receber esse prêmio. Trabalhamos duro para isso, sendo uma grande motivação moral.”

“Os revendedores não devem ter medo ou achar que isso é uma prova”, diz. “O processo de revisão de garantia da Volvo é benéfico para todos.” ▣



Sathish Kumar, Administração de Garantia



As carregadeiras de rodas L350F, no Porto Saqr, trabalham 22 horas por dia

MANUSEIO DE CARGAS EM ESCALA GLOBAL

Com uma crescente reputação global de manuseio rápido, eficiente e distribuição confiável, o Porto Saqr, no norte de Ras Al Khaimah, nos Emirados Árabes Unidos, é o maior porto de manuseio de cargas do Oriente Médio. A obtenção das carregadeiras de rodas Volvo L350F está ajudando a tornar as cargas pesadas um trabalho leve.

Único no mundo em manuseio de uma grande variedade de mercadorias, como clínquer, sílica, areia, carvão, cimento, agregados e calcário, o rendimento em Saqr aumentou em 100% em apenas dois anos. Lidando com navios de até 260 metros, o porto possui uma taxa de ocupação de 85% de seus 12 ancoradouros, sob uma operação anual de 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O vizinho Qatar, com falta de pedreiras de agregados utilizáveis, devido ao seu perfil geológico, é um dos principais destinos dos navios que deixam o Porto Saqr. “Com o crescimento do desenvolvimento da infraestrutura no Qatar, nós testemunhamos uma explosão real na demanda por agregados daqui, nos EAU”, explica o Diretor Geral do porto, Capitão Colin Crookshank.

A Índia é um destino chave para os navios que deixam o Porto Saqr. “O calcário do norte dos Emirados é de uma alta pureza extraordinária, sendo uma commodity muito solicitada, particularmente na fabricação de aço. Consequentemente, a maioria do calcário da indústria siderúrgica indiana vem dessa instalação.”

CONFORTÁVEL PARA O OPERADOR

Lidar com 50 milhões de toneladas de material por ano é uma tarefa pesada, mas possível, graças às carregadeiras de rodas eficientes, poderosas e confortáveis para o operador da Volvo CE.

O capitão Crookshank explica: “Historicamente, o Porto Saqr possui carregadeiras de rodas Volvo L150 em sua frota – compradas entre 1992/1993 e ainda funcionando nos dias de hoje, com mais de 50.000 horas de trabalho – porém, nas últimas décadas, máquinas maiores de outras fabricantes tomaram conta.”

Isso foi até 2012, quando o porto testou uma Volvo L350F durante um mês. Com aquilo que o Capitão Crookshank descreve como “suporte excelente” da FAMCO, o revendedor da Volvo CE nos EAU, uma segunda L350F foi seguida por uma terceira em junho do ano passado.

Equipada com caçambas de 6,8m³, as carregadeiras de rodas L350F agora funcionam 22 horas por dia, todos os dias.

“Estou extremamente impressionado com o desempenho e taxa

de trabalho”, continua o Capitão Crookshank. “Essencialmente, cada L350F substitui duas outras máquinas, sendo melhor para o ambiente e tornando o local mais seguro, graças, em parte, ao menor movimento de veículos e também pelas funções adicionais de segurança, que são padrão em máquinas Volvo CE. Além disso, nossos operadores acham as máquinas fantásticas e isso também ajuda na produtividade.

“Outro elemento chave que percebemos com as carregadeiras de rodas da Volvo é a menor degradação do material, em comparação com outras carregadeiras de rodas que experimentamos. Isso é importante para um negócio como o nosso, onde devemos lutar todos os dias para reduzir, e possivelmente erradicar, quaisquer danos aos materiais manuseados.”

CONFIANÇA

Tendo o Porto Saqr uma boa manutenção interna, o Capitão Crookshank diz que a FAMCO – parte do Grupo Al-Futtaim, um dos maiores negócios privados no Golfo – provou por si só ser uma parceria excelente, fornecendo treinamento operacional e técnico, assim como todas as garantias que vêm com os Acordos de Suporte ao Cliente Volvo (CSA, em inglês) e as garantias estendidas.

“Com o monitoramento de sistema CareTrack da Volvo, as máquinas e os CSAs prontos para assumir o trabalho, estamos absolutamente confiantes que podemos procurar a FAMCO →



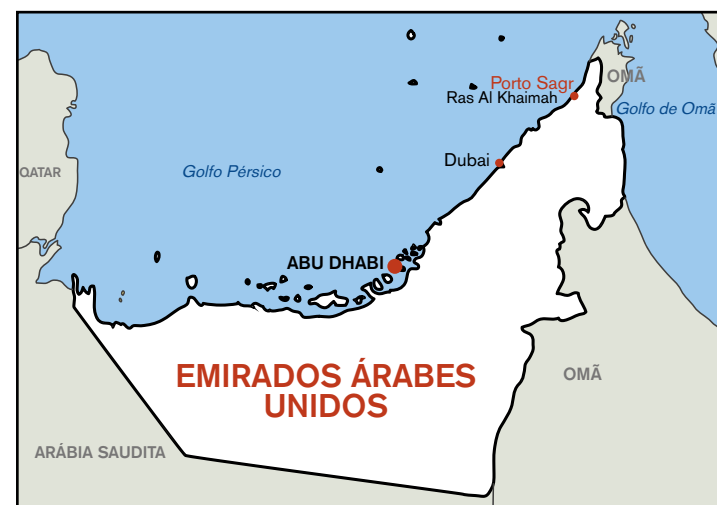
Diretor Geral do Porto Saqr, Capitão Colin Crookshank (esquerda) e operador Sukhcharan Sing

NOSSOS OPERADORES ACHAM AS MÁQUINAS FANTÁSTICAS E ISSO AJUDA NA PRODUTIVIDADE

caso algo dê errado com as carregadeiras”, diz o Capitão Crookshank. “Dito isso, até agora as três L350F trabalharam com precisão e não tivemos problemas, apesar de estarem sempre em uso, seja no carregamento ou liberação de ancoradouros.

O Capitão Crookshank está justificado orgulhoso da certificação ISO do porto para gerenciamento de qualidade. “Nosso sucesso atual e futuro é baseado em um alto padrão de operações, sem afetar a taxa de retorno. Sei que o DNA Volvo possui segurança e qualidade em seu núcleo, e já vimos isso com as carregadeiras de rodas L350F na postura assumida pela equipe da FAMCO. Eu acredito, com certeza, que veremos mais máquinas Volvo no Porto Saqr.”

Uma palavra final sobre a L350F vem do operador Sukhcharan Sing, que passa 12 horas por dia nos controles: “Essa máquina é muito boa e potente. É confortável, possui ótima visibilidade ampla e os controles são fáceis de utilizar. Comparada com outras marcas, essa é, definitivamente, a mais potente e fácil de usar para empilhamento. É a máquina que quero usar quando vou para o trabalho.”



FOLHA ESPEC.



CARREGADEIRA DE RODAS VOLVO L350F

- Motor: Volvo D16E LA E3
- Potência máxima a: 28,3-30,0 r/s (1700-1800 rpm)
- SAE J1995 bruto: 397 kW (540mhp)
- ISO 9249, SAEJ1349 líquido: 394 kW (536mhp)
- Força de desagregação: 472,8 kN*
- Carga estática de tombamento em volta completa: 34.290 kg*
- Caçambas: 6,2-12,7 m³
- Garras de corte: 5,5-6,3 m²
- Peso operacional: 50,0-56,0 t
- Pneus: 35/65 R33, 875/65 R33
- *Caçamba 6,9 m³ reta e com segmentos; pneus 875/65 R33; lança padrão

Mais informações sobre essa máquina estão disponíveis online em www.volvoce.com

Fotografias: © Steve Skinner



DÊ O SEU MELHOR

Sua chance de ter uma foto publicada em uma edição futura da revista Spirit e ganhar um prêmio

Ajude-nos a celebrar os 60 anos da carregadeira de rodas Volvo, enviando-nos sua melhor fotografia de uma carregadeira de rodas em ação. A foto ganhadora será publicada na edição 53 da *Spirit*, com lançamento em novembro. Uma seleção das fotos enviadas também será publicada no website e na página do Facebook da *Spirit*. O ganhador irá receber um modelo em escala (1:50) da carregadeira de rodas Gryphin de conceito futurístico da Volvo.

Todas as inscrições devem ser recebidas até 20 de junho de 2014 e devem estar acompanhadas do nome e idade do fotógrafo, localização e onde e quando a fotografia foi tirada. As fotografias

devem estar no formato digital. Use a maior resolução possível - isso significa 300 dpi e uma imagem de tamanho grande, de pelo menos 20cm x 14cm. Qualquer pessoa na fotografia deve dar a permissão para ser fotografada e para a publicação dos resultados. Quando fotografar pessoas no trabalho, assegure-se de que elas estejam utilizando os equipamentos de segurança apropriados. O concurso é aberto aos residentes de todos os países. Visite www.volvospiritmagazine.com para ver os termos e condições completas de como participar. Se você tiver menos de 18 anos, será necessário o consentimento de seus pais ou guardiões legais para participação.

OLHO DO FURACÃO

Conheça o homem responsável pela análise de todos os dados meteorológicos antes e durante a Volvo Ocean Race

por Julia Brandon

A experiência é superestimada”, diz Gonzalo Infante, especialista em meteorologia da Volvo Ocean Race. “Os navegantes são escolhidos pelas equipes de acordo com sua experiência, mas dez anos de má experiência não é algo bom. Devemos deixar as vitórias para os jovens e usar a experiência para instrução.” Esse seria o cenário dos sonhos para Gonzalo, se ele pudesse mudar alguma coisa na corrida – “para termos mais jovens navegantes participando.”

Gonzalo é o responsável por analisar todos os dados meteorológicos, antes e durante os nove meses da Volvo Ocean Race. Em três anos, em cada ciclo da corrida, ele está ocupado avaliando a →

intensidade dos diferentes trechos, identificando possíveis riscos climáticos e manipulando grandes volumes de informações meteorológicas em estatísticas, para serem usadas pelo resto da organização. Trabalhando com uma diversidade de condições climáticas obtidas com dados que capturam as alterações climáticas no curso de oito anos, ele simula como cada tipo de clima afetará a corrida, compilando suas estatísticas a partir de suas conclusões.

AS VIDAS DAS PESSOAS DEPENDEM DA SUA TAREFA



Gonzalo Infante

PAPEL CRUCIAL

Durante o evento – a corrida 2014-15 começa em outubro – ele é o responsável pela segurança, lidando com controle da corrida e rastreamento da prova. Isso significa supervisionar o bom andamento da corrida e prever o que pode acontecer enquanto os competidores navegam, explicando o que provavelmente pode acontecer na água. No caso de um colapso ou acidente, Gonzalo é um membro ativo da equipe de resposta a crises.

Resumindo, ele desempenha um papel crucial. As vidas das pessoas dependem da sua tarefa a cada momento. A equipe de operação depende dos seus dados para tomar decisões críticas, como a duração das escalas, a previsão de visibilidade nos diversos trechos, e até mesmo o melhor momento para começar a corrida. Existe uma pequena margem para erro, e ele faz tudo sozinho, confiando unicamente em seu próprio conhecimento, software e, claro, em anos de experiência.

Porém, Gonzalo tem o direito de se sentir confiante com suas próprias capacidades. Um navegante apaixonado, sem mencionar um entusiasta do ciclismo e triatlo, ele cresceu em Alicante, na Espanha, com a Volvo Ocean Race em seu sangue. “Está no meu coração desde quando eu era criança. Possui tudo o que gosto – não somente o meu interesse no lado técnico da navegação, mas também meu amor pela natureza. Isso leva o corpo e a mente ao limite.”

Gonzalo passou os anos de universidade estudando engenharia elétrica, enquanto navegava profissionalmente no verão. Após a graduação, ele conseguiu cargo de navegação na equipe da Copa América, Desafio Español, que lhe deu quatro anos de sólida experiência profissional em navegação costeira, trabalhando com as mais recentes tecnologias. Entretanto, não contente com seu destino, ele percebeu que para melhorar sua navegação em alto

mar precisava de um melhor entendimento do clima, optando por retornar à universidade para se especializar em meteorologia.

“Sou analítico e gosto de entender tudo que encaro, e isso só se obtém com conhecimento e ciência”, diz Gonzalo. A decisão logo valeu a pena, quando um amigo obteve um patrocínio para competir em uma corrida de volta ao mundo e Gonzalo acabou instruindo-o sobre como navegar até o pódio.

CAÇADOR DE EMOÇÕES

Existem momentos, entretanto, quando até mesmo o melhor navegador enfrenta derrotas. Durante a corrida de 2011-12, e apenas 48 horas após o primeiro trecho em Alicante, dois barcos foram eliminados devido a uma tempestade, com força de ciclone, sem precedentes no Mediterrâneo. “Nós a esperávamos”, diz Gonzalo, “mas ela se mostrou muito mais forte do que pensávamos.”

Claro, sua função é rastrear e prever as condições climáticas. Somente em circunstâncias extremas, como quando surgem enormes blocos de gelo em movimento ou um ciclone tropical, pode-se conceber um curso alternativo para a corrida. Porém, isso não é feito facilmente, devido ao risco de vantagem injusta, e nem é algo que Gonzalo creia que os capitães prestariam muita atenção. E essa é uma das suas características principais – ele claramente ama seu trabalho, mas antes e em primeiro lugar, é um navegante caçador de emoções.

“O que faço não é somente decifrar informações, mas colocar-me na pele do navegante e visualizar sua reação e as implicações dos seus sentimentos. A boa experiência em navegação é relevante e as boas habilidades meteorológicas também são – mas você não pode fazer uma ser entender a outra.”

Fotografias: página anterior: © Amory Ross/PUMA Ocean Racing/Volvo Ocean Race; essa página: © Pedro Freitas/Volvo Ocean Race

OPERADOR CAMPEÃO

Um operador austríaco é o atual detentor do título Clube Europeu de Operadores de Equipamentos de Construção da Volvo



Johannes Unger com o troféu de campeão

Como candidato iniciante, Johannes Unger, de 29 anos, diz que não tinha expectativas reais de ganhar a mais desafiadora e dura competição na história do Clube de Operadores da Volvo CE. A competição foi intensa, com somente 22 finalistas de 11 países indo para a final, de um total de 2.000 participantes de toda a Europa.

Lutando contra o relógio, o primeiro desafio foi um curso slalom em um compacto de asfalto DD22, com o tempo mais rápido afirmando a posição de início para a competição final. Seguiram-se dois desafios, para todos os 22 finalistas, com os dez melhores passando pelo terceiro desafio e pelo desafio final – o tempo combinado dos três decidindo o ganhador geral.

PRECISÃO

A primeira rodada envolvia fazer um buraco de, pelo menos, 50cm x 50cm, com uma profundidade exata de 30cm, usando uma escavadeira compacta de raio curto ECR88D. O material escavado tinha de ser amontoado diretamente atrás do buraco e nem o material, a caçamba da escavadeira ou o operador tinham permissão

para chegar perto de um fio guia a menos de 40cm de distância. Com penalidades por tocar o fio, fazer um buraco muito pequeno ou com profundidade errada, o segredo estava na concentração, na precisão de perfuração e em um olho experiente.

Em seguida, os finalistas foram confrontados por um pneu em movimento, enquanto assumiam o controle de uma carregadeira de rodas L70G para erguer um pneu de caminhão de uma plataforma, usando uma inserção de roda perdurada por uma corrente montada em um suporte em formato de garfo. Depois que o pneu era erguido, eles precisavam ir para trás em ré, através de um portão e, depois, seguir à frente para posicionar o pneu de volta em uma segunda plataforma. Ambas as plataformas estavam rodeadas por quatro colunas, cada uma com uma bola de tênis, com penalidades para cada bola deslocada.

SEGUNDOS À FRENTE

O desafio final apresentou competidores de seis países, ainda correndo atrás do resultado, longe de uma conclusão precipitada, e nele os operadores eram obrigados a construir uma torre de →



Os 22 finalistas

JOHANNES UNGER ARREBATOU O TÍTULO EM GRANDE ESTILO



A escavadeira de raio de balanço curto, ECR145D, em ação



Compactador de asfalto slalom



Escavação com precisão com a escavadeira ECR88D

blocos de concreto, usando uma escavadeira de raio de balanço curto ECR145D. Os blocos precisavam ser movidos e posicionados usando os dentes da caçamba e, depois, um balde de areia precisava ser posicionado adequadamente no topo da torre.

Johannes Unger obteve o título em grande estilo, na frente do nove vezes finalista, o suíço Ueli Hunziker, em apenas 19 segundos; o alemão Michael Rosendahl ficou com o terceiro lugar, 22 segundos à frente do austríaco Martin Moser, em quarto lugar.

Agarrado ao seu troféu, um Johannes emocionado disse: "Estar no pódio com o troféu de campeão é muito bom. Foi um dia perfeito!"

Johannes, que vive em Münster e trabalha para a Gubert General Contracting, operando uma escavadeira Volvo EC210C, acrescenta: "Agora que ganhei a final europeia espero ganhar um novo Volvo Série D no trabalho!"

O Vice Presidente de Marketing de Vendas da Volvo CE, da Região EMEA (Europa-Oriente Médio-África), Mike Humphrey, comentou: "Estou satisfeito que o Clube de Operadores da Volvo CE está dando aos operadores de máquinas o reconhecimento e a chance de socializar e competir uns contra os outros. Nós da Volvo CE estamos realmente orgulhosos do Clube, e estou satisfeito em anunciar que ele será ainda maior em 2014, com a participação da Rússia."

O Clube de Operadores Volvo CE está crescendo e está aberto a todos que operam equipamentos de construção de qualquer tamanho e fabricação. Para participar, visite www.volvoce.com, escolha o seu país e clique na aba do Clube de Operadores. ☰

Se você conhece um operador Volvo que gostaria de ver nessa página, entre em contato conosco por e-mail: volvospirit@volvo.com

Fotografias: © Steve Skinner

OBTENHA MAIS SPIRIT



Visite o nosso site aprimorado e expandido para ver mais notícias e informações sobre a Volvo CE...

www.volvospiritmagazine.com



...ou faça o download do aplicativo grátis *Spirit* para ver a revista ganhar vida



ESTA É MAIS DO QUE UMA ESTRADA.
É UM PROJETO BEM-SUCEDIDO
ENTREGUE PONTUALMENTE.

ACORDOS DE SUPORTE AO CLIENTE



Com os Acordos de Suporte ao Cliente, você pode não apenas explorar pedreiras e abrir estradas com o máximo do tempo de atividade, conhecimento especializado e produtividade aprimorada, mas também pode causar um impacto na infraestrutura de cidades, municípios e países em qualquer parte do mundo, com o total suporte do seu distribuidor Volvo. Saiba mais em www.volvoce.com

Volvo Construction Equipment

